

# O Livro de Daniel - Número Setenta e Nove

## *Desvendando a Rebelião de 1888: Lições da Segunda Geração do Adventismo Laodiceano*

Jeff Pippenger  
2024-02-12

A segunda geração do Adventismo Laodiceano chegou em 1888, e essa geração é simbolicamente representada no capítulo oito de Ezequiel, como a segunda abominação, que é representada pelas “câmaras da sua imaginação”.

Então entrei e vi; e eis que toda sorte de répteis e de animais abomináveis, e todos os ídolos da casa de Israel, estavam pintados na parede ao redor. E estavam diante deles setenta homens dos anciãos da casa de Israel, e, no meio deles, estava Jaazanias, filho de Safã; cada um com o seu incensário na mão; e subia uma espessa nuvem de incenso. Então me disse: Filho do homem, viste o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada um nas câmaras das suas imagens? Pois dizem: O Senhor não nos vê; o Senhor abandonou a terra. Ezequiel 8:10-12.

As câmaras de imagens representam os segredos perversos no íntimo dos corações daqueles representados como os anciãos, e eles trouxeram essa mesma maldade não apenas para as câmaras de suas mentes, mas também para as câmaras do santuário de Deus.

Não comas o pão do que tem olho maligno, nem cobices os seus manjares delicados; pois, como ele pensa em seu coração, assim é; “Come e bebe”, diz-te ele, mas o seu coração não está contigo. Provérbios 23:6, 7.

A perversidade das câmaras das imagens está escrita tanto nas paredes do templo quanto nas paredes das mentes dos antigos. As câmaras secretas das imagens da segunda abominação do capítulo oito de Ezequiel representam a segunda geração do Adventismo Laodiceano e, das quatro abominações, a segunda abominação se detém mais em enfatizar uma rebelião corporativa, embora todas as quatro abominações sejam apresentadas como sendo realizadas pelos homens que deveriam ser os guardiães do povo.

A marca do livramento foi posta sobre aqueles "que suspiram e que clamam por todas as abominações que se cometem." Agora o anjo da morte sai, representado na visão de Ezequiel pelos homens com armas de matança, aos quais é dada a ordem: "Matai completamente velhos e jovens, tanto donzelas como crianças pequenas e mulheres; mas não vos aproximeis de nenhum homem sobre quem estiver a marca; e começai no Meu santuário." Diz o profeta: "Começaram pelos anciãos que estavam diante da casa." Ezequiel 9:1-6. A obra de destruição começa entre os que professaram ser os guardiões espirituais do povo. Os falsos atalaias são os primeiros a cair. Não há quem se compadeça ou poupe. Homens, mulheres, donzelas e crianças pequenas perecem juntos. O Grande Conflito, 656.

A rebelião que marca a chegada da segunda geração está especificamente associada à liderança do adventismo laodicense, conforme se cumpriu na reunião da Associação Geral de 1888 em

Minneapolis. Ela é representada pela expressão “anciãos da casa de Israel” e também por “setenta homens”. Foram setenta anciãos que estiveram associados à obra de Moisés, e o segundo grupo de discípulos de Jesus era composto por setenta homens. “Setenta” representa a liderança, assim como “os anciãos”. A segunda abominação coloca uma ênfase adicional na liderança e, ao fazê-lo, enfatiza a abominação como estando associada a uma rebelião coletiva da liderança.

No meio dos setenta anciãos estava "Jaazaniah, filho de Shaphan". O nome "Jaazaniah" significa "ouvido por Deus", e ele representa uma liderança que se rebelou exatamente no momento em que Deus estava falando, pois ele ouviu Deus, mas recusou-se a escutar, pois afirmava que Deus havia abandonado seu povo e que Deus não via o que estava acontecendo nas câmaras secretas. Jaazaniah era o "filho de Shaphan", e o nome "Shaphan" significa "esconder". O contexto da segunda geração representa uma rebelião da liderança que se rebelou justamente no momento em que Deus estava falando, e eles acreditavam que Deus não via nem se importava com suas ações.

A Irmã White registrou que lhe foram mostradas as conversas da liderança do Adventismo laodiceano durante a Conferência Geral de 1888. Na Conferência Geral de 1888, Deus mostrou à Irmã White as reuniões dos líderes que eles realizavam entre si quando pensavam que Deus não estava ouvindo. Ali, no segredo de seus aposentos, falavam mal da Irmã White, de seu filho e dos anciãos Jones e Waggoner. Eles acreditavam que podiam falar livremente, pois Deus não poderia vê-los em seus aposentos particulares, mas Deus mostrou essas mesmas conversas à profetisa. Eles estavam em uma reunião corporativa e, segundo a inspiração, estavam ouvindo a mensagem da chuva serôdia, mas recusaram-se a ouvir.

O que foi que produziu uma liderança que manifestou uma rebelião tão aberta em 1888, a ponto de ser comparada pela Irmã White à rebelião de Corá, Datã e Abirão?

Quando você for iluminado pelo Espírito Santo, verá toda aquela maldade em Minneapolis como ela é, como Deus a vê. Se eu nunca mais vir você neste mundo, fique certo de que eu perdoou a tristeza, a angústia e o peso para a minha alma que você trouxe sobre mim sem qualquer motivo. Mas, pelo bem da sua alma, por amor dAquele que morreu por você, quero que você veja e confesse seus erros. Você se uniu aos que resistiram ao Espírito de Deus. Você tinha toda a evidência de que precisava de que o Senhor estava operando por meio dos irmãos Jones e Waggoner; mas você não recebeu a luz; e, depois dos sentimentos nutridos e das palavras proferidas contra a verdade, você não se sentiu disposto a confessar que havia procedido mal, que esses homens tinham uma mensagem da parte de Deus, e que você havia menosprezado tanto a mensagem quanto os mensageiros.

Jamais antes eu vi entre o nosso povo uma autocomplacência tão firme e uma relutância em aceitar e reconhecer a luz como a que se manifestou em Minneapolis. Foi-me mostrado que nenhum dos que acalentaram o espírito manifestado naquela reunião tornaria a ter luz clara para discernir a preciosidade da verdade enviada a eles do céu, até que humilhassem seu orgulho e confessassem que não eram movidos pelo Espírito de Deus, mas que suas mentes e corações estavam cheios de preconceito. O Senhor desejava aproximar-se deles, abençoá-los e curá-los de seus desvios, mas eles não quiseram dar ouvidos. Eram movidos pelo mesmo espírito que inspirou Korah, Dathan e Abiram. Aqueles homens de Israel estavam

determinados a resistir a toda evidência que demonstrasse que estavam errados, e seguiram adiante em seu curso de dissidência até que muitos foram atraídos a unir-se a eles.

Quem eram estes? Não os fracos, não os ignorantes, não os sem esclarecimento. Nessa rebelião havia duzentos e cinquenta príncipes, famosos na congregação, homens de renome. Qual foi o seu testemunho? 'Toda a congregação é santa, cada um deles, e o Senhor está entre eles; por que, então, vos elevais acima da congregação do Senhor?' [Números 16:3]. Quando Korah e seus companheiros pereceram sob o juízo de Deus, o povo que eles haviam enganado não viu a mão do Senhor neste milagre. Toda a congregação, na manhã seguinte, acusou Moisés e Arão: 'Vós matastes o povo do Senhor' [Verso 41], e a peste veio sobre a congregação, e mais de quatorze mil pereceram.

"Quando me propus a deixar Minneapolis, o anjo do Senhor pôs-se ao meu lado e disse: 'De modo nenhum; Deus tem uma obra para fazeres neste lugar. O povo está repetindo a rebelião de Corá, Datã e Abirão. Eu te coloquei na tua devida posição, a qual os que não estão na luz não reconhecerão; não darão ouvidos ao teu testemunho; mas Eu estarei contigo; Minha graça e Meu poder te sustentarão. Não és tu a quem eles desprezam, mas os mensageiros e a mensagem que envio ao Meu povo. Eles têm mostrado desprezo pela palavra do Senhor. Satanás cegou os seus olhos e perverteu o seu juízo; e, a menos que toda alma se arrependa deste seu pecado, dessa independência não santificada que insulta o Espírito de Deus, andarão em trevas. Removerei o castiçal do seu lugar, a não ser que se arrependam e se convertam, para que Eu os cure. Eles obscureceram a sua visão espiritual. Não quiseram que Deus manifestasse Seu Espírito e Seu poder; pois têm um espírito de zombaria e repulsa à Minha palavra. Leviandade, frivolidade, zombarias e gracejos são praticados diariamente. Não dispuseram o coração para Me buscar. Andam nas faíscas do fogo que acenderam e, a menos que se arrependam, se deitarão em tristeza. Assim diz o Senhor: Permanece no teu posto de dever; pois Eu estou contigo e não te deixarei nem te desampararei.' Estas palavras de Deus eu não ousei desconsiderar."

A luz tem brilhado em Battle Creek em raios claros e brilhantes; mas quem, dentre os que tomaram parte na reunião em Minneapolis, veio à luz e recebeu os ricos tesouros da verdade que o Senhor lhes enviou do céu? Quem tem mantido o passo com o Líder, Jesus Cristo? Quem tem feito plena confissão de seu zelo equivocado, de sua cegueira, de seus ciúmes e más suspeitas, de sua oposição à verdade? Nenhum; e, por causa de seu longo descaso em reconhecer a luz, ela os deixou muito para trás; não têm crescido na graça e no conhecimento de Cristo Jesus, nosso Senhor. Deixaram de receber a graça necessária que poderiam ter recebido, e que os teria tornado homens fortes na experiência religiosa.

A posição adotada em Minneapolis era, aparentemente, uma barreira intransponível que, em grande medida, os encerrou com os incrédulos e questionadores, com os que rejeitam a verdade e o poder de Deus. Quando vier outra crise, aqueles que por tanto tempo resistiram a evidências sobre evidências serão novamente provados nos pontos em que falharam tão manifestamente, e lhes será difícil receber o que é de Deus e recusar o que é dos poderes das trevas. Portanto, o seu único caminho seguro é andar em humildade, fazendo veredas retas para os seus pés, para que o coxo não seja desviado do caminho. Faz toda a diferença com quem nos

associamos, se com homens que andam com Deus e nEle creem e confiam, ou com homens que seguem sua própria suposta sabedoria, caminhando à luz das faíscas do fogo que acenderam.

O tempo, o cuidado e o trabalho necessários para neutralizar a influência daqueles que têm trabalhado contra a verdade têm sido uma terrível perda; pois poderíamos estar anos à frente no conhecimento espiritual; e muitas, muitas almas poderiam ter sido acrescentadas à igreja se aqueles que deveriam ter andado na luz tivessem prosseguido em conhecer o Senhor, para que soubessem que a Sua saída está preparada como a alva. Mas quando tanto trabalho tem de ser despendido dentro da própria igreja para neutralizar a influência de obreiros que têm se erguido como uma parede de granito contra a verdade que Deus envia ao Seu povo, o mundo fica em relativa escuridão.

"Deus tencionava que as atalaias se levantassem e, com vozes unidas, proclamassem uma mensagem definida, dando à trombeta um som certo, para que todo o povo acorresse aos seus postos de dever e desempenhasse a sua parte na grande obra. Então a forte e clara luz daquele outro anjo que desce do céu, tendo grande poder, teria enchido a terra com a sua glória. Estamos anos atrasados; e os que permaneceram na cegueira e impediram o avanço da própria mensagem que Deus tencionava que saísse da reunião de Minneapolis como uma lâmpada que arde, precisam humilhar o coração perante Deus e ver e compreender como a obra tem sido impedida por sua cegueira mental e dureza de coração." Publicações de Manuscritos, volume 14, 107-111.

O que foi que produziu uma liderança que manifestou tamanha rebelião aberta em 1888, a ponto de a Irmã White compará-la à rebelião de Corá, Datã e Abirão? Sem dúvida, a resposta está na rebelião de 1863, que preparou o caminho para aquilo que, segundo foi dito a Ezequiel, seriam abominações ainda maiores. Rejeitar os "sete tempos" de Levítico vinte e seis e introduzir um quadro falsificado criaria a necessidade de sustentar a falsificação de 1863. Assim, Miller veria suas joias serem espalhadas e encobertas por lixo e por joias e moedas falsas. O ditado mundano diz: "a história é escrita pelos vencedores".

Embora não sejam de fato os vencedores, os que lideram a Igreja Adventista laodiceana têm dedicado tempo e esforço para construir uma narrativa histórica que sustente a crescente rebelião ao longo das quatro gerações, na tentativa de apresentar essa rebelião sob uma luz que está bem distante da história real registrada pelos anjos celestiais. A revisão da história é uma característica distintiva dos jesuítas da Igreja Católica, e o revisionismo histórico tem sido prática corrente entre os historiadores adventistas laodiceanos. O que os "historiadores" adventistas laodiceanos escrevem hoje em dia sobre a sessão da Associação Geral de Minneapolis é um exemplo clássico de revisionismo histórico.

Pode ter havido alguns dos rebeldes daquela conferência que acabaram se arrependendo, mas a exceção à regra não invalida a regra. A irmã White foi ordenada a permanecer e registrar a reunião, pois a rebelião de Corá, Datã e Abirão estava sendo repetida. Os historiadores adventistas, ao construírem o testemunho em torno de se a mensagem da justiça pela fé foi compreendida ou não; rejeitada ou não, ou posteriormente aceita, estão evitando o testemunho inspirado de uma rebelião

que foi tipificada por Corá, Datã e Abirão.

Qual daqueles três rebeldes, segundo o relato de Moisés, posteriormente se arrependeu e foi aceito de volta na liderança com Moisés?

Corá, o principal mentor desse movimento, era levita, da família de Coate, e primo de Moisés; era um homem de capacidade e influência. Embora designado para o serviço do tabernáculo, tornara-se insatisfeito com sua posição e aspirava à dignidade do sacerdócio. A concessão a Arão e à sua casa do ofício sacerdotal, que antes recaía sobre o primogênito de cada família, havia dado origem à inveja e ao descontentamento e, por algum tempo, Corá vinha opondo-se secretamente à autoridade de Moisés e Arão, embora não tivesse ousado nenhum ato aberto de rebelião. Finalmente, concebeu o ousado plano de derrubar tanto a autoridade civil quanto a religiosa. Não lhe faltaram simpatizantes. Perto das tendas de Corá e dos coatitas, no lado sul do tabernáculo, ficava o acampamento da tribo de Rúben; as tendas de Datã e Abirão, dois príncipes dessa tribo, ficavam próximas à de Corá. Esses príncipes prontamente aderiram aos seus planos ambiciosos. Sendo descendentes do filho mais velho de Jacó, alegavam que a autoridade civil lhes pertencia e resolveram dividir com Corá as honras do sacerdócio.

O estado de espírito entre o povo favoreceu os desígnios de Korah. Na amargura de seu desapontamento, suas antigas dúvidas, ciúmes e ódio haviam retornado, e novamente suas queixas se voltaram contra seu paciente líder. Os israelitas estavam continuamente perdendo de vista o fato de que estavam sob orientação divina. Eles se esqueciam de que o Anjo da aliança era seu líder invisível, que, velada pela coluna de nuvem, a presença de Cristo ia adiante deles, e que Dele Moisés recebia todas as instruções.

"Eles não estavam dispostos a submeter-se à terrível sentença de que deveriam todos morrer no deserto e, por isso, estavam prontos a agarrar todo e qualquer pretexto para acreditar que não era Deus, mas Moisés, quem os conduzia e quem havia pronunciado a sua condenação. Nem os melhores esforços do homem mais manso sobre a terra puderam reprimir a insubordinação deste povo; e, embora as marcas do desagrado de Deus por sua perversidade anterior ainda estivessem diante deles, em suas fileiras desfeitas e em seus números reduzidos, não tomaram a lição a peito. Novamente foram vencidos pela tentação." Patriarcas e Profetas, 395, 396.

O Adventismo Laodiceano começou em 1856 e, em 1863, tornou-se a Igreja Adventista Laodiceana legalmente registrada. Como já abordado em artigos anteriores, não há testemunho inspirado de que Laodiceia venha a ser salva. Ela não pode ser salva a menos que se arrependa de sua condição e aceite a experiência representada por Filadélfia. Laodiceia é um povo que é julgado, sendo vomitado da boca do Senhor. A inspiração identifica que a igreja laodiceana estava destinada a peregrinar no deserto, como o antigo Israel.

Qual dos rebeldes do antigo Israel vagou pelo deserto durante quarenta anos e depois entrou na Terra Prometida? Nem uma única alma, e a sua peregrinação tipificou a peregrinação do Israel moderno.

A rebelião de Corá, Datã e Abirão (que tipificou a rebelião de 1888) foi fundamentada na recusa deles em aceitar o juízo sobre o povo que os condenava a peregrinar por quarenta anos no deserto.

A rebelião de 1888 foi fundamentada na rejeição, por parte da liderança, do pronunciamento que os identificava como Laodiceia e os condenava a peregrinar por muitos outros anos no deserto por causa de sua insubordinação.

"A mensagem que nos foi dada por A. T. Jones e E. J. Waggoner é a mensagem de Deus à igreja de Laodiceia, e aí daquele que professa crer na verdade e, no entanto, não reflete aos outros os raios dados por Deus." Os Materiais de 1888, 1053.

Os anciãos, que deveriam ser os guardiões do povo em 1888, acreditavam que eram "ricos e enriquecidos em bens". Consideraremos o que produziu essa condição antes de 1888, no próximo artigo.

Minha alma se entristece profundamente ao ver quão rapidamente alguns que tiveram luz e verdade aceitarão os enganos de Satanás e se deixarão encantar por uma santidade espúria. Quando os homens se desviam dos marcos que o Senhor estabeleceu para que possamos compreender nossa posição como traçada na profecia, não sabem para onde vão.

Questiono se a rebelião genuína é alguma vez curável. Estude, em Patriarcas e Profetas, a rebelião de Korah, Dathan e Abiram. Essa rebelião foi extensa, envolvendo mais do que dois homens. Foi liderada por duzentos e cinquenta príncipes da congregação, homens de renome. Chame a rebelião pelo seu verdadeiro nome e a apostasia pelo seu verdadeiro nome, e então considere que a experiência do antigo povo de Deus, com todos os seus aspectos reprováveis, foi fielmente registrada para entrar para a história. A Escritura declara: 'Estas coisas ... foram escritas para nossa advertência, para quem já chegaram os fins do mundo.' E se homens e mulheres que têm o conhecimento da verdade estão tão separados de seu Grande Líder que tomarão o grande líder da apostasia e o chamarão Cristo, nossa Justiça, é porque não se aprofundaram nas minas da verdade. Eles não são capazes de distinguir o minério precioso do material inferior.

Leiam as advertências tão abundantemente dadas na Palavra de Deus a respeito de falsos profetas que introduzirão suas heresias e, se possível, enganarão até os próprios eleitos. Com tais advertências, por que é que a igreja não distingue o falso do genuíno? Os que de qualquer maneira foram assim enganados precisam humilhar-se diante de Deus e arrepender-se sinceramente, porque se deixaram desviar com tanta facilidade. Não distinguiram a voz do verdadeiro Pastor da de um estranho. Que todos os tais revejam este capítulo de sua experiência.

Por mais de meio século, Deus tem dado ao Seu povo luz por meio dos testemunhos do Seu Espírito. Depois de todo esse tempo, caberia a alguns homens e a suas esposas desenganar toda a igreja de crentes, declarando a Sra. White uma fraude e uma enganadora? 'Pelos seus frutos os conheceréis.'

Aqueles que conseguem ignorar todas as evidências que Deus lhes deu e transformar essa bênção em maldição deveriam temer pela segurança de suas próprias almas. Seu candeeiro será removido do seu lugar, a menos que se arrependam. O Senhor foi insultado. O estandarte da verdade, das mensagens do primeiro, do segundo e do terceiro anjos, foi deixado a arrastar-se no pó. Se os atalaias forem deixados para desorientar o povo dessa maneira, Deus

responsabilizará algumas almas por falta de apurado discernimento para descobrir que tipo de alimento estava sendo dado ao Seu rebanho.

Apostasias têm ocorrido, e o Senhor permitiu que assuntos dessa natureza se desenvolvessem no passado, para mostrar quão facilmente Seu povo será enganado quando depender das palavras dos homens, em vez de examinar as Escrituras por si mesmo, como fizeram os nobres bereanos, para ver se essas coisas são assim. E o Senhor permitiu que coisas desse tipo ocorressem para que fossem dadas advertências de que tais coisas acontecerão.

"A rebelião e a apostasia estão no próprio ar que respiramos. Seremos afetados por elas, a menos que, pela fé, apoiemos nossas almas indefesas em Cristo. Se os homens se deixam enganar tão facilmente agora, como permanecerão firmes quando Satanás personificar Cristo e realizar milagres? Quem ficará inabalado diante de seus enganos então — professando ser Cristo quando é apenas Satanás assumindo a aparência de Cristo e, aparentemente, realizando as obras de Cristo? O que deterá o povo de Deus de dar sua lealdade a falsos cristos? 'Não os sigais.'"

As doutrinas devem ser claramente compreendidas. Os homens aceitos para pregar a verdade devem estar ancorados; então sua embarcação resistirá à tempestade e à tormenta, porque a âncora os mantém firmes. Os enganos aumentarão, e devemos chamar a rebelião pelo seu verdadeiro nome. Devemos permanecer revestidos de toda a armadura. Neste conflito não enfrentamos apenas homens, mas principados e potestades. Não lutamos contra carne e sangue. Que Efésios 6:10-18 seja lido com cuidado e com ênfase em nossas igrejas. Notebook Leaflets, 57, 58.